



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Santuário do Bom Jesus
do Monte em Braga
inscrito na Lista do
Património Mundial em 2019



Confraria do Bom Jesus
do Monte

SEMANA SANTA

QUARESMA
E SOLENIDADES

BRAGA

HOLY WEEK BRAGA
PORTUGAL

2020



Programa
Cultural
e Religioso

Índice

Programa Cultural

- 10 · Concertos
- 12 · Espetáculos
- 14 · Exposições
- 16 · Outros Eventos / Visitas Guiadas

Celebrações Religiosas

- 21 · Lausperene Quaresmal
- 22 · Preparação Quaresmal
- 24 · Trasladação do Senhor dos Passos e Via-Sacra
- 26 · Benção e Procissão dos Ramos e Missa do Domingo de Ramos
- 31 · Missa Crismal e Benção dos Santos Óleos
- 32 · Lava-Pés e Missa da Ceia do Senhor
- 36 · Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação
- 36 · Celebração da Paixão e Morte do Senhor e Procissão Teofórica do Enterro
- 39 · Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação
- 40 · Vigília Pascal e Procissão da Ressurreição
- 42 · Missa Solene do Domingo de Páscoa

Procissões

- 28 · Procissão dos Passos
- 30 · Procissão de Nossa Senhora da “burrinha”
- 35 · Procissão do Senhor Ecce Homo
- 38 · Procissão do Enterro do Senhor

- 46 · Outras Informações



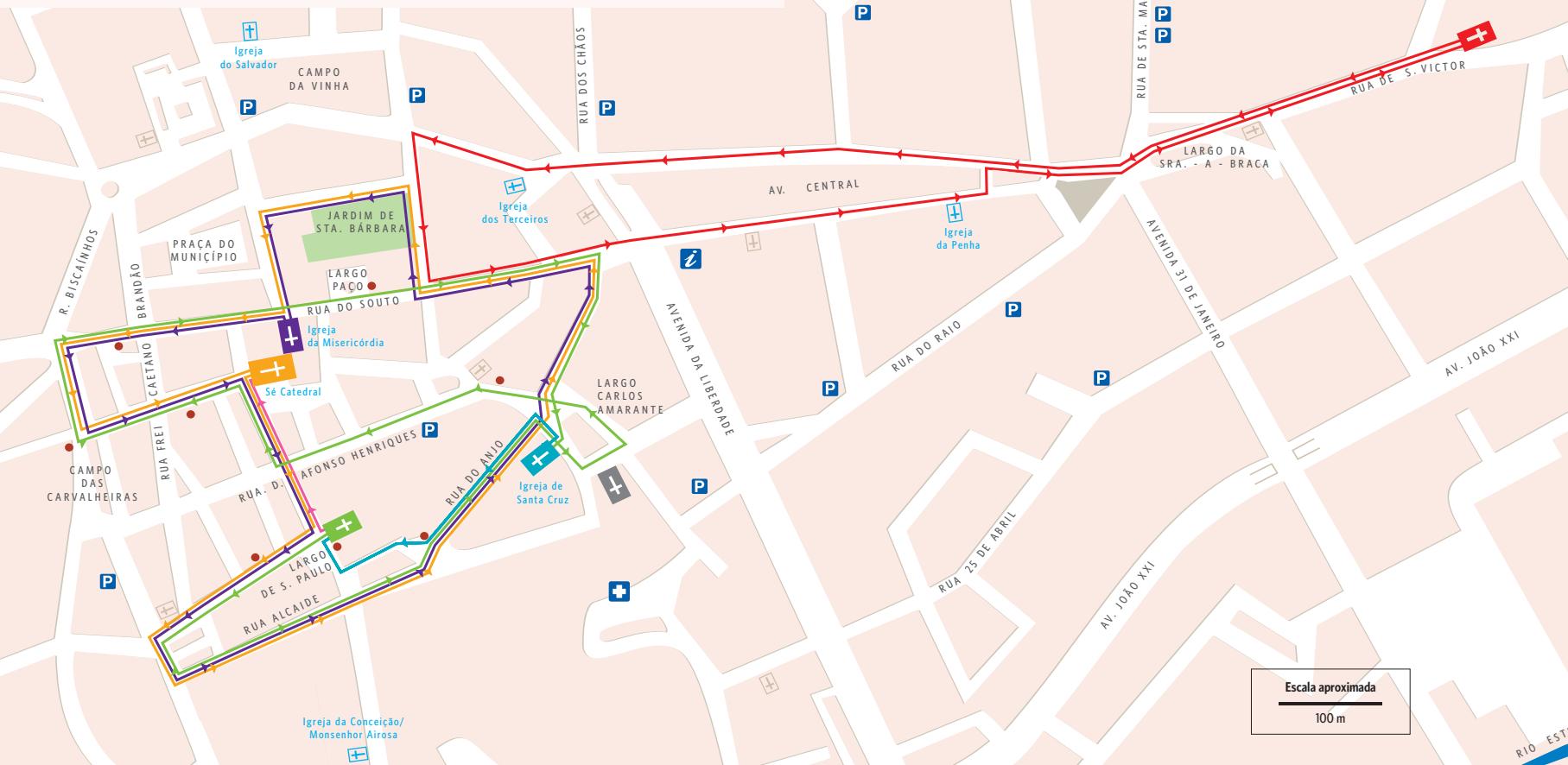
Bem-vinda/o à Semana Santa de Braga

A cidade de Braga, como cenário preferencial da vivência da Paixão de Jesus Cristo em Portugal, oferece-nos um dos mais vastos e oportunos repositórios de manifestações associadas à Semana Santa e à celebração pascal. Celebrações enraizadas na comunidade desde que o Cristianismo aqui se implantou no século IV, acabou por obter um particular desenvolvimento através do papel dos seus arcebispos, ordens religiosas e corporações seculares, salientando-se as iniciativas do Arcebispo D. Frei Agostinho de Jesus no final do século XVI. A partir de 1933, com a criação da Comissão da Semana Santa, verificou-se um especial incremento das dinâmicas associadas.

Não são apenas as seculares procissões dos Passos (1597) e do Senhor Ecce Homo (1513), completadas nas últimas décadas pela Procissão do Enterro do Senhor (1933) e pela renovada Procissão da Burrinha (1998), que perfazem a imponência da quadra. As ruas vestem-se de roxo e perfumam-se de incenso, tal como os principais templos que continuam a centralizar o exercício de práticas seculares. Na Sé Primaz decorrem as principais celebrações segundo o pendor de um costume litúrgico que reivindica identidade. Nos Congregados desprendem-se as espadas da imagem da Senhora das Dores, pioneira desta devoção em Portugal e propulsora de um peculiar exercício devocional. Em sete igrejas se adora o sepulcro do Senhor, num desafio à contemplação da mais tenebrosa contingência da existência humana. E no domingo estala a alegria! As campainhas ouvem-se ao longe. Os foguetes estalam no ar. As portas das casas abrem-se e exibem a abundância primaveril. O Senhor ressuscitou!

Porém, dando cumprimento à Quaresma, especial tempo de preparação para a Páscoa que a Igreja propõe aos cristãos, é proposto um conjunto de ações, de natureza eminentemente cultural ou vinculadas às práticas devocionais deste tempo, que complementa e antecipa a Semana Maior.

Percursos das Procissões



Trasladação da imagem do Senhor dos Passos

4 abril, Sábado
21h30



Procissão dos Ramos

5 abril, Domingo
11h00



Procissão dos Passos

5 abril, Domingo de Ramos
17h00



Procissão de Nossa Senhora da "burrinha"

8 abril, Quarta-feira Santa
21h30



Procissão «Eco Homo»

9 abril, Quinta-feira Santa
21h30



Procissão do Enterro do Senhor

10 abril, Sexta-feira Santa
21h30



"Sete Estações de Roma"

Sé Catedral, Misericórdia, Santa Cruz, Terceiros, Salvador, Penha e Conceição / Mons. Airesa



Calvários



Outras igrejas



Posto de Turismo

Av. da Liberdade, 1
4710-305 Braga
Tel. 253 262 550
turismo@cm-braga.pt

Programa Cultural

A popularização dos atos que compõem o programa das solenidades da Semana Santa é evidentemente dominado pelas procissões, os momentos mais esperados e que apresentam o mais significativo índice de atratividade. No entanto, os atos eminentemente culturais afirmam-se como um suplemento de enorme valia para uma vivência mais plena deste especial momento da comunidade bracarense. Sendo a Semana Santa o mais visível traço intangível que perpassou para o quotidiano da comunidade bracarense, é imperativo disponibilizar oportunidades para a investigação, criação artística e fruição de âmbito cultural. Conferências, exposições, concertos, concursos e encenações, entre outras ações, detêm um lugar de enorme relevância na programação, promovendo assim uma presença mais evidente em todos os setores da sociedade.

Fevereiro

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	E	26	27	28	29	

Calendário da Quaresma 2020

Março

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Abril

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	P
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Concertos

27 março, Sexta-feira

21h30, Sé Catedral

Requiem em Ré m, kv. 626 de Wolfgang Amadeus Mozart

Orquestra do Conservatório de Música
Calouste Gulbenkian de Braga

Coro do secundário do Conservatório de
Música Calouste Gulbenkian

Coro da Associação de Pais do
Conservatório de Música Calouste
Gulbenkian

Direção Coral: Ana Rute Rei

Direção Musical: Paulo Matos

Organização: Conservatório de Música
Calouste Gulbenkian de Braga

Apoio: Comissão da Semana Santa e Paularte

28 março, Sábado

21h30, Igreja Paroquial de S. Victor

Concerto de Música Sacra

Grupo Rias Baixas (Vigo - Galiza)

2 abril, Quinta-feira

21h30, Capela de N.ª Sra. de Guadalupe

Botar das Almas (cancioneiro quaresmal)

Grupo de Cantares “Mulheres
do Minho” e convidados

Organização: Comissão Organizadora
da Procissão da Burrinha

3 abril, Sexta-feira

21h30, Igreja do Hospital de São Marcos

Concerto “Lamentos da Paixão”

Coro da Santa Casa da Misericórdia de
Braga e AVE-Aeternum Vocal Ensemble

Organização: Santa Casa da Misericórdia de Braga

Patrocínio: BPI e Vila Galé Hotéis

6 abril, Segunda-feira Santa

21h30, Igreja de Santa Cruz

Requiem em dó menor, ILC 41 (para orquestra e misto)

Orquestra da Universidade do Minho

Organização: Irmandade de Santa Cruz

Patrocínio: Luís Rufo Consultoria

7 abril, Terça-feira Santa

21h30, Sé Catedral

Requiem, Op. 23 de João Domingos Bomtempo (1775–1842)

Orquestra do Norte

Organização: Comissão da Semana Santa

Patrocínio: Arquidiocese de Braga, Associação
Mutualista Montepio, Grupo Bernardo da Costa,
BPI, Braga Parque, Carclasse, Costeira, ETMA Metal
Parts, Hotéis Bom Jesus, Luís Montenegro, Luís Rufo
Consultoria, MCM, Pi Creative Studio, Santa Casa
da Misericórdia de Lisboa e Vila Galé Hotéis

17 abril, Sexta-feira

21h30, Igreja Paroquial de S. Victor

Concerto Dia do Padroeiro S. Victor

Vozes de Braga

Organização: Comissão Organizadora
da Procissão da Burrinha

18 abril, Sábado

21h30, Igreja do Seminário
de S. Pedro e S. Paulo

Concerto de Pascoela. “Memória de Nossa Senhora dos Prazeres”

Sinfonietta de Braga

Organização: Comissão da Semana Santa

Patrocínio: Associação Mutualista Montepio

Espetáculos

1 abril, Quarta-feira

21h00, Espaço Vita

Via-Sacra, sob o tema “Despertar a Esperança”

Utentes e colaboradores do Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência (CARPD – Touguinha), equipamento social da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.

Oferta: Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde

Apoio: Comissão da Semana Santa

8 abril, Quarta-feira Santa

Centro histórico

Animação de rua por um grupo de farricocos

Com matracas e instrumentos de percussão tradicionais.

Iniciativa: Alunos do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda

9 abril, Quinta-feira Santa

Centro histórico

Grupo de farricocos da Santa Casa da Misericórdia de Braga

No dia de hoje, os «farricocos» percorrem o centro histórico, fazendo soar as «matrículas» (após o silenciamento dos sinos), lembrando aos fiéis a confissão e penitência e chamando para a procissão desta mesma noite.

Iniciativa: Santa Casa da Misericórdia de Braga

10 abril, Sexta-feira Santa

18h00, Início no Lrg. Barão de S. Martinho

Dramatização do “Auto da Paixão”

Encenação pelo grupo Greculeme.

Organização: Irmandade de Santa Cruz

Patrocínio: Luis Rufo Consultoria

Ciclo de Conferências “Nova Ágora”

13 março, Sexta-feira

21h00, Espaço Vita

A agonia do planeta: exigência duma “conversão ecológica”

27 março, Sexta-feira

21h00, Espaço Vita

Precariado: novas explorações laborais

20 de março, Sexta-feira

21h00, Espaço Vita

Medicina e saúde, à luz da genética

Inscrições e informação completa em
www.novaagora.pt

Organização: Arquidiocese de Braga.

Exposições

28 fevereiro - 13 abril

Museu Pio XII

“E por nós se entregou”

Iniciativa: Museu Pio XII

20 março - 16 abril

Sala de Eventos Assembleia
da República

“A Cor da Fé”

Pintura e Instalação Artística
de Adriana Henriques.

Apoio: Assembleia da República

25 março - 15 abril

Torre Medieval de Barcelos

“Maria... Mulher de Fé”

Pintura a óleo.

Atelier Arte Sacra Francisco Neto.

Apoio: Município de Barcelos

27 março - 10 abril

Irmandade de Santa Cruz,
Largo Carlos Amarante

“Consummatum Est”

Arte sacra.

Iniciativa: Irmandade de Santa Cruz

28 março - 24 abril

Espaço Galeria Club Ténis de Braga

“Burrinha... um Cortejo Singular”

Exposição de fotografia,
de Alberto Queirós

Apoio: Club Ténis de Braga

28 março - 2 maio

Palácio do Raio

“Sagrado e Profano”

Pintura de Carneiro Rodrigues.

Iniciativa: Santa Casa da Misericórdia de Braga

30 março - 14 abril

Braga Parque

“Calvários: devoção no espaço público”

Exposição sobre a Semana
Santa de Braga.

Iniciativa: Centro Comercial Braga Parque

Apoio: Comissão da Semana Santa
e Irmandade de Santa Cruz

30 março - 14 abril

Braga Parque

“Semana Santa de Braga”

Trabalhos premiados da 11ª edição do
Concurso de Fotografia (2019).

Iniciativa: Comissão da Semana Santa

Apoio: Centro Comercial Braga Parque

3 - 20 abril

Espaço Galeria da Junta de
Freguesia de S. Victor

“Cristo... por amor a nós”

Coletiva de artigos religiosos.

Iniciativa: Comissão Organizadora
da Procissão da Burrinha

3 - 30 abril

Casa dos Crivos

“Semana Santa Imaterial”

Exposição da proposta da Semana Santa
de Braga ao Inventário Nacional do
Património Cultural Imaterial.

Iniciativa: Município de Braga

4 - 30 abril

Ruas do centro histórico

Coletiva de arte contemporânea a partir da obra fotográfica de Gonçalo Delgado

Iniciativa: Município de Braga

Outros Eventos

13 março, Sexta-feira
21h30, Igreja de Santa Cruz

“A Semana Santa em Braga”. Sessão “À Descoberta de Braga”

Convidado: Rui Ferreira
Animação musical: “Stabat Mater” de Pergolesi.

Iniciativa: Município de Braga

27 março, Sexta-feira
21h30, Auditório da Junta de Freguesia de S. Victor

Exposição e Conferência “A Burrinha pelos tempos”

Iniciativa: Junta de Freguesia de S. Victor

4 abril, Sábado
16h00, Igreja de Santa Cruz

Apresentação do livro “A Semana Santa em Braga”

de Rui Ferreira (textos)
e Hugo Delgado (fotos).

A sessão será presidida pelo Arcebispo Primaz, Dom Jorge Ortiga.

Iniciativa: Comissão da Semana Santa

Esta publicação, que resulta de uma parceria da Comissão da Semana Santa e suas entidades com a Editorial Afrontamento, pretende ser mais um contributo no processo de valorização da Semana Santa de Braga como manifestação indispensável no âmbito do património cultural imaterial português.

Desvendar a Semana Santa a brincar

Com o objetivo de desvendar às crianças e jovens alguma da riqueza das celebrações, procissões e do património associado à Semana Santa de Braga, será lançado um desdobrável com atividades lúdicas.

O desdobrável estará disponível ao público no Tesouro-Museu da Sé de Braga, no Posto de Turismo, e nas igrejas onde decorrem as principais celebrações da Semana Santa.

Iniciativa: Comissão da Semana Santa

Visitas Guiadas

28 de março, Sábado
10h00, Saída do pórtico do Bom Jesus

Visita guiada às capelas do Bom Jesus

Iniciativa: Confraria do Bom Jesus do Monte

4 abril, Sábado
10h00, Saída da Sé Catedral

Visita guiada às Sete Igrejas

Orientação: Rui Ferreira

Iniciativa: Município de Braga
Inscrições via email para inscricoes.cultura@cm-braga.pt

5, 6, 7, 8 e 11 de abril
17h00, Saída do Posto de Turismo de Braga

Visita guiada ao centro histórico com apontamentos sobre as tradições da Semana Santa bracarense

Iniciativa: Free Walking Tour Braga (ACESAS – Grupo de Intervenção Cultural)

9 e 10 de abril, Quinta e Sexta-feira Santa
17h00, Saída do Posto de Turismo de Braga

Visita guiada às Sete Igrejas que representam as sete estações de Roma

Iniciativa: Free Walking Tour Braga (ACESAS – Grupo de Intervenção Cultural)

Durante a Semana Santa
Nos próprios templos

Visita guiada à Igreja da Misericórdia e Igreja do Hospital de S. Marcos

Iniciativa: Santa Casa da Misericórdia de Braga e Profitecla

Durante a Semana Santa
Nos próprios templos

Visitas guiadas à Igreja de S. Victor, à Igreja da Senhora-a-Branca e à Capela de N.ª Sra. de Guadalupe

Iniciativa: Junta Freguesia de S. Victor e Profitecla
Apoio: Paróquia de S. Victor, Irmandade da Senhora-a-Branca, Irmandade de N.ª Sr.ª Guadalupe

Celebrações Religiosas

A Semana Santa de Braga funda a sua imagem hodierna num conjunto de cerimoniais públicos e privados, legados pela vigorosa tradição cristã que os tempos entronizaram na comunidade bracarense. As suas representações mais relevantes são efetivamente as procissões, autênticas recriações do cerimonioso público cristão, com uma capacidade mobilizadora assinalável e cuja essência ultrapassa claramente os limites da crença devocional e se situa hodiernamente em um patamar turístico-cultural relevante. Além das procissões, observa-se um conjunto de cerimoniais de natureza litúrgica que expressa as especificidades do Tempo da Quaresma e do Tríduo Pascal, mas também de um rito que a tradição bracarense erigiu e que se manifesta particularmente nestas celebrações.

A centralidade do espaço físico da Sé Primaz é inequívoca, como sede espaço-temporal dos acontecimentos que envolvem e determinam as solenidades bracarenses da Semana Santa.

Lausperene Quaresmal

O Lausperene Quaresmal da cidade de Braga, delimitado pela Quarta-Feira de Cinzas e pela Quinta-Feira Santa, é uma das mais peculiares manifestações da devoção eucarística. Anualmente replicado num itinerário com vinte e três etapas agendadas nos principais e mais emblemáticos espaços de culto da zona urbana, é uma prática que já ultrapassou os três séculos de existência. É durante o Lausperene Quaresmal – e apenas neste momento do calendário – que muitas destas igrejas abrem as suas artísticas tribunas ou que utilizam uma parte das suas porcelanas, damascos e ourivesarias, atingindo um peculiar esplendor. Nasceu por iniciativa do Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles em 1710 e desde aí nunca mais cessou de marcar presença no quotidiano dos bracarenses.

Fevereiro

26 e 27 Sé Primaz
28 e 29 Seminário

Março

1 e 2 Misericórdia
3 e 4 Penha
5 e 6 Salvador
7 e 8 Santo Adrião
9 e 10 Maximinos
11 e 12 Asilo de S. José
13 e 14 S. João do Souto
15 e 16 Terceiros e Ferreiros
17 e 18 Pópulo
19 e 20 São Lázaro
21 e 22 Santa Cruz
23 e 24 Lapa
25 e 26 S. Victor
27 e 28 Cividade
29 e 30 S. Marcos
31 Carmo

Abril

1 Carmo
2 e 3 Congregados
4 e 5 S. Vicente
6 e 7 Senhora a Branca
8 e 9 Instituto Mons. Airoa

O horário de Exposição e Deposição do Santíssimo Sacramento é fixado por cada um dos templos, sendo que, entre as 10h e as 17h, é comum a todos.

Preparação Quaresmal

A Quaresma – com alusão aos quarenta dias da travessia do deserto pelo povo de Israel – surgiu como tempo de preparação espiritual dos catecúmenos para o batismo que, já no século III, era costume celebrar na Vigília Pascal. Desde o século V, foi assumida também como tempo penitencial para os pecadores que haveriam de ser reconciliados com Deus e com a Igreja na Quinta-feira Santa

26 fevereiro,
Quarta-feira de Cinzas
8h30, Sé Catedral

Abertura do Lausperene Quaresmal

21h30, Sé Catedral

Missa e Imposição das Cinzas

Início da Quaresma.

1, 8 e 15 março
1º, 2º e 3º Domingo da Quaresma
17h00, Igreja de Santa Cruz

Via-Sacra

18h00, Eucaristia

1, 8, 15 e 22 março
1º, 2º, 3º e 4º Domingo da Quaresma
15h00, inicia no Pórtico do Bom
Jesus do Monte

Via-Sacra

17h00, Eucaristia na Basílica do Bom
Jesus do Monte

Procissões dos Passos no concelho de Braga

Sendo uma das manifestações devo-
cionais mais repetidas em Portugal,
a Procissão dos Passos, além da
ocorrência na cidade de Braga no
Domingo de Ramos, regista outros
cerimoniais do mesmo género no
território bracarense.

15 março
3º Domingo da Quaresma
Cabreiros

Procissão dos Passos

22 março
4º Domingo da Quaresma
Figueiredo
Real

Procissão dos Passos

29 março
5º Domingo da Quaresma
**Procissão Penitencial
ao Bom Jesus do Monte**

15h00, Saída da Igreja de Santa Cruz
17h00, Eucaristia na Basílica do Bom
Jesus do Monte

Celeirós
Procissão dos Passos

Celebrações e Procissões

3 abril, Sexta-feira

18h30, Basílica dos Congregados

Festa de Nossa Senhora das Dores

O culto a Nossa Senhora das Dores detém na cidade de Braga uma importante tradição, já que foi partindo do seu convento dos padres oratorianos (Congregados) que esta devoção se propagou para muitas terras portuguesas.

A solenidade de Nossa Senhora das Dores da Basílica dos Congregados decorre na sexta-feira anterior ao Domingo de Ramos e no Sábado Santo, durante a Vigília Pascal. Apesar do seu dia litúrgico ter sido fixado a 15 de Setembro, o seu culto foi estabelecido inicialmente na Sexta-Feira da Paixão (Semana V da Quaresma) e assim se manteve neste templo.

A Festa coincide propositalmente com a passagem do Lausperene Quaresmal pelo templo dos Congregados.

4 abril, Sábado

21h30, Igreja de Santa Cruz

A noite do sábado antes de Ramos

é como uma primeira Vigília, de carácter penitencial, a preparar a Semana Santa, tal como, no sábado seguinte, a Vigília Pascal será a celebração festiva do triunfo de Jesus sobre a morte.

Trasladação da Imagem do Senhor dos Passos

Procissão em que se faz a **Trasladação da Imagem do Senhor dos Passos**, da Igreja de Santa Cruz para a Igreja do Seminário, percorrendo a Rua do Anjo, Largo de Santiago (onde serão cantados o Miserere e outros motetes), e Largo de S. Paulo.

22h00, sai da Igreja do Seminário

Via-Sacra

Recolhida a procissão, segue-se a **Via-Sacra**, com o povo cantando os «Martírios» e percorrendo, pela sua ordem, as seguintes «estações» ou «calvários», em que estão representados oito dos «passos» de Cristo no seu caminho para o Calvário. Estes têm a seguinte identificação e localização:



1ª Estação

Jesus toma a sua cruz

Largo de São Paulo

2ª Estação

Jesus encontra Sua Mãe

Largo de Santiago

3ª Estação

Jesus cai por terra

Rua de S. Paulo

4ª Estação

A Verónica limpa o rosto de Jesus

Rua D. Paio Mendes

5ª Estação

A caminho do Calvário

Casa do Igo (Campo das Carvalheiras)

6ª Estação

Jesus consola as mulheres de Jerusalém

Arco da Porta Nova

7ª Estação

Segunda queda

Largo do Paço

8ª Estação

Jesus é pregado na cruz

Casa dos Coimbras

5 abril, Domingo de Ramos

O Domingo de Ramos é o pórtico de entrada na Semana Santa. Neste dia a Igreja comemora a entrada de Jesus em Jerusalém, para consumir o seu mistério pascal. É uma entrada que prefigura e preludia a sua entrada, pela Ressurreição gloriosa, na Jerusalém Celeste. Jesus, porém, quis chegar ao triunfo passando pela Paixão e Morte. Por isso se lê, na Missa de Ramos, o evangelho da Paixão. Os fiéis são convidados a olhar para Jesus, o qual «sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos» (1 Pd 2, 21).

11h00, Igreja do Seminário

Bênção e Procissão dos Ramos

Nesta igreja, o Arcebispo procede à solene **bênção dos ramos**. Em seguida, desfila a **Procissão dos Ramos** em direção à Catedral, percorrendo a Rua D. Gonçalo Pereira. Qual o seu significado? Cinco dias antes da morte, Jesus, manso e humilde, montado num jumentinho, desceu do Monte das Oliveiras em direção a Jerusalém. O povo saiu-lhe ao encontro, atapetando o caminho com os seus mantos e com ramos

de árvores. As crianças e todo o povo aplaudiam-no com entusiasmo: «Hossana ao Filho de David! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!».



11h30, Sé Catedral

Missa do Domingo de Ramos

As leituras desta Missa, sobretudo a narração da Paixão segundo S. Mateus, colocam diante da

assembleia o quadro dos acontecimentos dolorosos de Jesus que irão ser comemorados ao longo da Semana Santa. Convidados a seguir os seus passos, os cristãos sabem que «se sofremos com Ele, também com Ele seremos glorificados» (Rm 8, 17).

17h00, sai da Igreja do Seminário

Procissão dos Passos

Organização: Irmandade de Santa Cruz.

A Procissão dos Passos, organizada anualmente no Domingo de Ramos pela Irmandade de Santa Cruz, é o primeiro grande cerimonial da Semana Santa de Braga. Instituída no ano de 1597 pelo Arcebispo D. Frei Agostinho de Jesus, é plausivelmente a segunda mais antiga do género em Portugal. O objetivo desta procissão é reconstituir o caminho (os passos) de Jesus Cristo desde o Pretório até ao Calvário. Por isso mesmo, ainda hoje, a procissão cumpre o itinerário dos Passos (calvários) espalhados no centro histórico.

O ponto alto ocorre quando o préstito atinge o largo Carlos Amarante, defronte da igreja de Santa Cruz, onde é pronunciado o sermão do Encontro, momento catequético-devocional introduzido em 1946. Após esta encenação, a procissão prossegue a sua marcha, agora com o andor de Nossa Senhora da Soledade incorporado. Num passado não muito distante, a procissão era antecedida por grupos de farricocos, vestidos de túnicas roxas, e hordas de penitentes que se flagelavam em público. Em memória destas figuras, abre a procissão um farricoco, carregando uma trompeta.



Junto à igreja de Santa Cruz

Sermão do Encontro

No decurso deste, os ouvintes assistem ao comovente encontro de Jesus com sua Mãe Dolorosa, a «Senhora da Soledade». Integram-se na frente da procissão os guiões das Irmandades dos Passos do Arciprestado de Braga.

Itinerário

Segue o itinerário dos «Passos» ou «Calvários»:
Igreja do Seminário > Largo de Paulo Orósio > Rua do Alcaide > Campo de Santiago > Rua do Anjo > Largo Carlos Amarante, contornando-o [pausa para o Sermão do Encontro] > Largo de S. João do Souto > Rua D. Afonso Henriques > Rua D. Gonçalo Pereira > Rua D. Paio Mendes > Av. S. Miguel-o-Anjo > Arco da Porta Nova > Rua D. Diogo de Sousa > Largo do Paço > Rua do Souto > Largo do Barão de S. Martinho > Rua de S. Marcos > Igreja de Santa Cruz.

21h00, Basilica dos Congregados

“As 7 Últimas Palavras de Cristo na Cruz”

Organização: Irmandade de Nossa Senhora das Dores e de Santa Ana dos Congregados.

8 abril, Quarta-feira Santa 21h30, sai da Igreja de S. Victor **Cortejo bíblico** **“Vós sereis o meu povo”**

Procissão de Nossa Senhora da “burrinha”

Organização: Paróquia e Junta de Freguesia
de S. Victor.

A Procissão da Senhora da “burrinha”, designada oficialmente como cortejo bíblico “Vós sereis o meu povo”, é organizada pela Junta de Freguesia e pela Paróquia de São Victor. Surgindo como evocação da procissão de Nossa Senhora das Angústias que marcou o quotidiano da freguesia desde a segunda metade do século XVIII e que integrava uma imagem de Nossa Senhora montada numa burrinha, que a tornou numa das mais populares da cidade de Braga. Realizando-se inicialmente no primeiro domingo de Julho, foi, após um tempo de interregno, integrada na Semana Santa em 1960, tendo decorrido até 1973. Retomada em 1998, deixando de lado o ideário devocional das Dores de Maria, centrou-se na narrativa da história da Salvação, desde Abraão até Jesus Cristo. Um dos últimos quadros repete a tradicional Fugida para o Egipto, com a representação de Nossa Senhora da “burrinha”, o quadro mais apreciado pelas pessoas que assistem.

Itinerário:

Igreja de S. Victor > Largo da Senhora-a-Branca > Avenida Central (lado norte) > Largo de S. Francisco > Rua dos Capelistas > Jardim de Santa Bárbara > Rua do Souto > Largo do Barão de S. Martinho > Avenida Central (lado sul) > Largo da Senhora-a-Branca > Igreja de S. Victor.

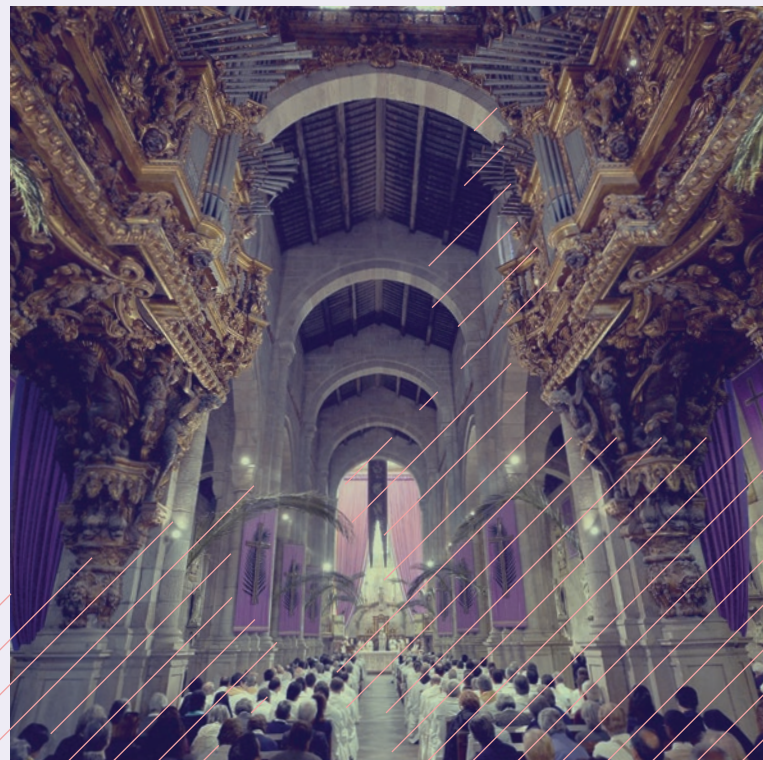
9 abril, Quinta-feira Santa

Neste dia a Igreja lembra o início da Paixão do seu Senhor, comemorando especialmente os seguintes acontecimentos: instituição do sacerdócio; instituição da Eucaristia; agonia de Jesus e seu julgamento. Embora discretamente, também se faz memória da antiga tradição das «endoenças» (indulgência ou perdão concedidos aos pecadores públicos).

10h00, Sé Catedral

Missa Crismal e Bênção dos Santos Óleos

Comemorando a instituição do sacerdócio, o Arcebispo Primaz faz-se acompanhar de todo o clero da Arquidiocese e com este, como presbitério participante do seu pleno sacerdócio, concelebra a Eucaristia. Durante a celebração, consagra os Santos Óleos, que serão levados pelos presbíteros para as suas paróquias a fim de servirem para ungir os batizando e os doentes.



16h00, Sé Catedral

Lava-Pés

A anteceder a Missa da Ceia do Senhor, o Arcebispo que preside lava os pés a doze pessoas que representam os doze Apóstolos.

Assim se comemora o que fez Jesus e se atualiza a sua eloquente lição: «Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, levou até ao extremo este seu amor. [...] Levantou-se da mesa, depôs as vestes e tomando uma toalha pô-la à cinta. Depois de lhes lavar os pés [...], disse-lhes: ‘Compreendestes o que vos fiz? Vós chamais-me Mestre e Senhor e dizeis bem porque Eu o sou. Ora, se Eu, sendo Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés

uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também’» (Jo 13, 1-15).

Terminado este rito, segue-se a

Missa da Ceia do Senhor

É uma celebração dominada pelo sentimento do amor de Cristo que, na véspera da sua Paixão, enquanto comia a Ceia com os discípulos, instituiu o Sacrifício-Sacramento da Eucaristia, como memorial da sua Morte e Ressurreição a celebrar, tornando-o sempre atual, no decurso dos tempos: «Durante a ceia, tomou o pão dizendo: — ‘Tomai e comei. Isto é o meu corpo, entregue por vós.’ Do mesmo modo, tomou o cálice e, dando graças, deu-o aos discípulos dizendo: — ‘Tomai e bebei todos. Este é o cálice do meu sangue, o san-

gue da nova e eterna Aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim’» (Lc 22, 19-20).

No momento próprio, o Presidente da celebração faz a homilia apropriada, com especial incidência na lição do lava-pés e no «mandamento novo» deixado por Jesus como testamento espiritual para os seus discípulos (**Sermão do Mandato**). «Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. [...] É nisso que todos reconhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros como Eu vos amei a vós» (Jo 13, 34-35).

Terminada a missa, a assembleia canta a hora de **Vésperas**, enquanto que o Cristo vivo presente na Hóstia consagrada é conduzido em **procissão** pelas naves da Catedral para um lugar de adoração (a representar o Horto das Oliveiras), onde permanecerá até ser dali retirado, também processionalmente, no dia seguinte, para o sepulcro. Os fiéis são convidados a velarem com Ele, na hora da sua Paixão. Em sinal de luto, o altar é desnudado.

Durante a tarde

Visita às Sete Igrejas

A visita às sete igrejas é uma tradição ancestral associada à vivência da Quinta-Feira Santa na cidade de Braga. Esta prática devocional está vinculada à realização da Procissão das Endoenças que as Misericórdias organizavam. O imaginário que preside a esta prática estará certamen-

te relacionado com as sete igrejas de peregrinação da cidade de Roma, que os fiéis devem visitar sempre que é proclamado Ano Santo. Hodiernamente este costume mantém-se. As sete igrejas são “marcadas” com uma cruz da paixão junto da sua porta de entrada. Durante a tarde de Quinta-Feira Santa, os fiéis são convidados a visitarem sete igrejas da cidade de Braga: Sé Primaz, Misericórdia, Santa Cruz, Terceiros, Salvador, Penha e Conceição.

[Ver página 17 "Visitas Guiadas"]

Ao mesmo tempo, um numeroso grupo de **farricocos**, percorre o centro da cidade, com as suas ruidosas matracas. Na sua origem pagã, eram um grupo de mascarados que percorria as ruas, anunciando a passagem dos condenados e relatando os seus crimes. Já «cristianizados», em tempos antigos, conforme a mentalidade de então, percorriam as ruas chamando os pecadores públicos à sua reintegração na Igreja, depois de arrependidos e perdoados. Era a forma do tempo, de entender a misericórdia para com os pecadores, aos quais tinha sido aplicada a indulgência (ou «endoença»). Atualmente, atribui-se-lhe um significado substitutivo e residual, de chamamento dos Irmãos da Misericórdia para a procissão da noite. O uso das ruidosas «matracas» para este efeito foi instituído em anos remotos para substituir o toque dos sinos, que nos dias maiores da Semana Santa ficavam silenciosos.





21h30, sai da Igreja da Misericórdia

Procissão do Senhor “Ecce Homo”

Organização: Irmandade da Misericórdia de Braga.

Organizada pela Irmandade da Misericórdia, é uma das manifestações mais significativas que compõem as solenidades bracarenses da Semana Santa. Popularmente conhecida como a procissão do Senhor da Cana Verde ou dos Fogaréus, evoca o julgamento de Cristo, quando Pilatos, dirigindo-se à multidão, proclamou: “Eis o Homem”, que em latim se pronuncia “Ecce Homo”, daí o nome dado à imagem que é transportada solenemente neste préstito. A origem e fundamento desta procissão deriva das práticas devocionais introduzidas no nosso país pelas Misericórdias. No dia da “desobriga” um préstito de penitentes que percorria as ruas em orações e lamentos. O imaginário ainda hoje é marcado pelo negrume das trevas, numa espécie de apelo ao arrependimento pelos males praticados ou cogitados. Os farricocos, ainda hoje integrados na procissão, são a personificação dos penitentes que ao longo dos séculos integraram esta manifestação. Além de muitas figuras alegóricas da Ceia e do julgamento de Jesus, desde 2004 incorporam-se na procissão alegorias das catorze obras de misericórdia, bem como figuras históricas ligadas à fundação e à história das Misericórdias, especialmente à de Braga. Desde há alguns anos incorporam-se também delegações de Misericórdias de diversos pontos do país.

Itinerário

Igreja da Misericórdia > Rua D. Diogo de Sousa > Arco da Porta Nova > Av. S. Miguel-o-Anjo > Rua D. Paio Mendes > Rua D. Gonçalo Pereira > Largo de S. Paulo > Largo de Paulo Orósio > Rua do Alcaide > Campo de Santiago > Rua do Anjo > Rua de S. Marcos > Largo Barão de S. Martinho > Rua do Souto > Rua Dr. Justino Cruz > Rua Eça de Queirós > Praça Municipal > Rua da Misericórdia > Igreja da Misericórdia.

10 abril, Sexta-feira Santa

10h00, Sé Catedral

Ofício de Laudes

Com alocução do Presidente aludindo às **Sete Palavras de Jesus na Cruz**. Terminadas as Laudes, os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desajarem celebrar o **Sacramento da Reconciliação** (confissão).

15h00, Em 12 locais da cidade

Lançamento de morteiros, assinalando o momento da morte de Jesus

Convida a um minuto de silêncio em Sua memória.

15h00, Sé Catedral

Celebração da Morte do Senhor

À mesma hora em que Cristo expirou, os cristãos celebram o mistério da sua Morte redentora. Não há Missa, como seu memorial, mas comemoração direta, integrando a sequência do atos seguintes:

1ª Parte

Liturgia da Palavra

Leituras alusivas ao sacrifício de Cristo, intercaladas com cântico de salmos, e narração da Paixão de Jesus segundo S. João. O Bispo que preside profere a homilia, tradicionalmente conhecida como Sermão do Enterro.

2ª Parte

Oração universal

Sequência de orações pelas necessidades da Igreja e do mundo.

3ª Parte

Adoração da Cruz

Depois de conduzida, encoberta, ao Bispo Presidente, este proporciona ao povo a progressiva descoberta do seu mistério — *«Eis o madeiro da Cruz!»* —, ao mesmo tempo que o convida à sua adoração: — *«Vinde, adoremos!»*. E todo o povo desfila, então, aproximando-se para beijar e adorar o que foi o preço da sua redenção.

4ª Parte

Comunhão eucarística

Comungando o Corpo de Cristo, os fiéis lembram as palavras de S. Paulo: *«Sempre que comerdes deste pão [...] anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha»* (1 Cor 11, 26).

Segue-se o canto de **Vésperas**.

E depois, a:



Procissão Teofórica do Enterro

A Procissão Teofórica do Enterro é um cerimonial integrado na celebração que memora a morte de Cristo, que se realiza na tarde da Sexta-Feira Santa na Sé de Braga. Nesta impressionante procissão, o Santíssimo Sacramento, encerrado num esquite coberto de um manto preto, é levado pelas naves da Catedral — daí o nome de procissão teofórica (que transporta Deus) — sendo posteriormente deposto numa capela lateral onde é exposto

à veneração. Este cerimonial, que se insere numa tradição medieval associada aos chamados ritos da *deposi-tio* (deposição), terá sido introduzido na Sé de Braga no século XVI, dado que apenas é referenciado na versão do Rito Bracarense de 1558.

Os acompanhantes do préstito cobrem o rosto em sinal de luto. Dois meninos ou duas senhoras, alternando com responsórios do coro, cantam em latim e em tom de comovido lamento: *«Heu! Heu! Domine! Heu! Heu! Salvator noster!»* (Ai! Ai! Meu Senhor! Ai! Ai! Salvador nosso!).



21h30, sai da Sé Catedral

Procissão do Enterro do Senhor

Organização: Cabido da Catedral, Comissão da Semana Santa, Irmandade da Misericórdia de Braga e Irmandade de Santa Cruz.

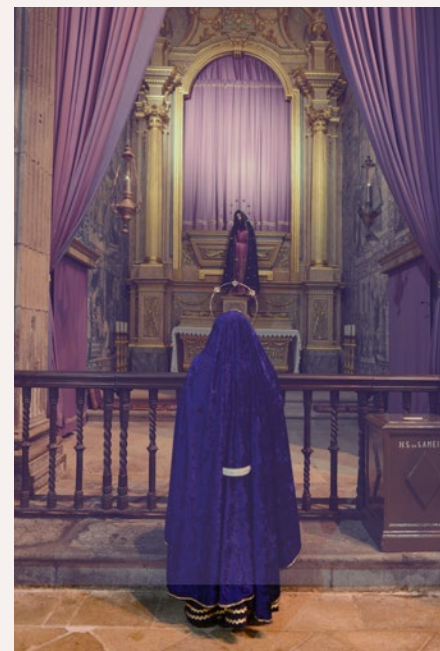
A Procissão do Enterro do Senhor é a mais imponente e solene manifestação pública da Semana Santa de Braga. Com origem nas práticas promovidas pela Irmandade de Santa Cruz a partir do século XVII, apenas se estabeleceu nas dinâmicas em 1933, na sequência da instituição da Comissão da Semana

Santa ocorrida por ocasião do jubileu do Ano Santo da Redenção. Organizada conjuntamente pelo Cabido da Sé, Comissão da Semana Santa, Irmandade de Santa Cruz e Irmandade da Misericórdia, recorda a morte e a deposição de Jesus Cristo. Tal como um cortejo fúnebre, a procissão conduz uma urna com a imagem de Cristo morto, juntamente com o andor de Nossa Senhora da Soledade. Abre a procissão o andor “Consummatum Est”, numa versão contemporânea introduzida em 2017. Acompanham o percurso outras irmandades e corporações, os capitulares da Sé e autoridades civis e militares. Em sinal de luto,

os participantes vão de cabeça coberta, ostentando um véu de luto. As matracas dos farricocos são silenciadas. As bandeiras e estandartes, com tarja de luto, arrastam-se pelo chão.

Itinerário

Sé > Rua D. Gonçalo Pereira > Largo de S. Paulo > Largo de Paulo Orósio > Rua do Alcaide > Campo de Santiago > Rua do Anjo > Rua de S. Marcos > Largo Barão de S. Martinho > Rua do Souto > Rua Dr. Justino Cruz > Rua Eça de Queirós > Praça Municipal > Rua da Misericórdia > Rua D. Diogo de Sousa > Arco da Porta Nova > Av. S. Miguel-o-Anjo > Rua D. Paio Mendes > Sé.



11 abril, Sábado Santo

10h00, Sé Catedral

Ofício de Laudes

Com alocução do Presidente. Terminadas as Laudes os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o **Sacramento da Reconciliação** (confissão).

Durante o dia, visita ao Santo Sepulcro (na capela de N^a Sra. do Sameiro, na Sé Catedral) onde permanece a Sagrada Eucaristia.

21h00, Sé Catedral

Vigília Pascal e Procissão da Ressurreição

Para a Vigília Pascal convergem todas as celebrações da Semana Santa e mesmo de todo o Ano Litúrgico. Lembrando a grande noite de vigília do povo hebreu no Egito, aguardando a hora da libertação (Ex 12), nela celebram os cristãos a sua própria redenção pelo mistério da Ressurreição de Cristo. Por ela se realiza a grande Páscoa ou Passagem da morte para a vida ou do estado de perdição para o estado de salvação. É a vitória final

de Deus, em Cristo, sobre o pecado, o mal e a própria morte. No plano espiritual, os cristãos apropriam-se da graça desta passagem pelo Batismo. Por isso, a liturgia batismal tem aqui um lugar de destaque.

A Vigília Pascal — chamada por Santo Agostinho «a mãe de todas as Vigílias» — é uma soleníssima celebração, muito rica de simbolismo global e de símbolos particulares: as trevas, a luz, a água, o círio pascal, a cor alegre dos paramentos, a explosão de som e luz.

Integra quatro partes e conclui com a Procissão da Ressurreição.



1ª Parte

Liturgia da Luz

Com Cristo ressuscitado, a Luz brilhou nas trevas. O círio pascal, que O simboliza, é benzido, conduzido em procissão e colocado diante da assembleia. Os participantes são convidados a terem nas mãos velas acesas, imitando aqueles servos de que fala o Evangelho (Lc 12, 35-37), os quais esperam, vigilantes, o seu Senhor que os fará sentar à sua mesa. Esta parte termina com o canto do Precónio (Pregão), anunciando solenemente a vitória de Cristo.

2ª Parte

Liturgia da Palavra

Narram-se os gestos maravilhosos de Deus na história da salvação, desde a Criação do mundo até ao grande gesto da «Nova Criação» pela ressurreição de Cristo, início e primícias de um mundo novo. As leituras são intercaladas por aclamações, a última das quais é o canto do Aleluia pascal. Ao cântico de Glória, a Catedral escurecida torna-se, de repente, uma explosão de luz.

3ª Parte

Liturgia Batismal

Invocam-se os santos, com o canto da Ladainha. Benze-se a água do Batismo, que é levada em procissão. Asperge-se o povo. Renovam-se as promessas do Batismo. Se há batizando, é-lhes ministrado este Sacramento.

4ª Parte

Liturgia Eucarística

Celebração festiva da primeira Missa da Páscoa. No final da Missa, o Santíssimo Sacramento, que estivera encerrado na urna com um manto negro, é colocado na custódia e trazido para o altar-mor. Organiza-se a **Procissão da Ressurreição**, própria do Rito Bracarense, pelas naves da Catedral. De novo no altar-mor, Cristo vivo na Hóstia branca abençoa todos os fiéis, que dele se despedem ouvindo e cantando o Regina Coeli, laetare (Rainha dos Céus, alegrai-vos), em modo de parabéns àquela que de Senhora das Dores se transformou em Senhora da Alegria.

21h30, Basilica dos Congregados

Vigília Pascal e Coroação da Imagem de Nossa Senhora das Dores

Organização: Irmandade de Nossa Senhora das Dores e de Santa Ana dos Congregados.

Prática integrada na secular devoção de Nossa Senhora das Dores nesta Basilica. Decorre na noite do Sábado Santo, mais propriamente no final da celebração da Vigília Pascal, momento em que a imagem de Nossa Senhora é coroada, sendo-lhe retiradas as sete espadas em alusão à alegria da ressurreição.

Sobre o compasso pascal

12 abril, Domingo de Páscoa

11h30, Sé Catedral

Missa Solene do Domingo de Páscoa

Todo o Domingo é um dia pascal, porque simboliza e evoca, no ritmo cristão das semanas, o primeiro dia do mundo novo inaugurado com a Ressurreição de Cristo. O Domingo de Páscoa é, nesse sentido, o paradigma de todos os domingos. Por isso proclama a Liturgia: — «Este é o dia que o Senhor fez! Exultemos e cantemos de alegria!» Por isso também, nele, a Igreja celebra com especial solenidade a Eucaristia, memorial que recorda aquele mistério

O dia da Páscoa da Ressurreição é vivido no norte de Portugal, e particularmente em Braga, inspirado numa multisecular tradição, que lhe confere um sentido festivo e celebrativo ímpar. Desde os primórdios, a Igreja promoveu a Bênção das Casas, em dias diferenciados segundo cada época e cada região, mas privilegiando o tempo pascal, numa referência à primeira Páscoa, e à providência de Deus assinalada nas soleiras do Egito.

Mais tarde, em plena Idade Média, esta forma ritual de bênção torna-se mais solene. A dimensão geográfica das paróquias e a suficiência de clérigos, permitia colocar a visitação e a bênção de todos os lares no próprio dia de Páscoa. Tomou, por isso, o nome de Visita ou Compasso Pascal.

Em nossos dias, e pela estreita relação do único mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, celebrado ao longo do Tríduo Pascal, o grupo visitador é presidido pelo pároco (ou alguém por si delegado) e constituído por alguns membros da comunidade paroquial. Conservando o rito de bênção das casas, inclui também um momento de oração comunitária e familiar, e termina com o ósculo da Santa Cruz, ou outro sinal de adoração.

Depois de, como os primeiros discípulos, anunciarem aos irmãos que o Senhor ressuscitou verdadeiramente e vive para sempre, o dia termina reunindo todos os grupos visitantes em solene e festiva procissão.

Visita Pascal das paróquias

Indica-se em seguida o programa das paróquias do centro da cidade.

12 abril, Domingo de Páscoa

8h00, Santo Adrião

Início da **Visita Pascal** com a Eucaristia às **8h00** da manhã. Termina a visita pascal pelas **13h00**. Às **18h00** procissão desde a capela de Santo Adrião, integrando os 22 grupos da visita pascal, até à Igreja Paroquial onde é celebrada a Eucaristia de Encerramento do Compasso.

8h00, São Lázaro

Há celebração da **Eucaristia** às **8h00** e **17h30**. O **Compasso Pascal**, composto por 26 grupos, visita as famílias com início às **9h00** e conclusão às **13h00**.

8h00, Maximinos

Na paróquia de Maximinos, a **Visita Pascal** faz-se de manhã. Começa com a eucaristia às **8h00**. Pelas **9h00**, saída do compasso pascal que se prolonga até às **13h00**. Eucaristia pelas **19h00**.

8h30, Sé / São João Souto / Cividade

Eucaristia com participação de todos os grupos de **Visita Pascal**. Às **9h30**: saída de todos os grupos em visita pascal pelo centro Histórico.

11h00, Sé / São João Souto / Cividade
Visita Pascal à Câmara Municipal.

11h30, Sé / São João Souto / Cividade
Eucaristia presidida por Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Arcebispo.

18h00, Sé / São João Souto / Cividade
Eucaristia

9h00, São Vicente

A Paróquia de São Vicente inicia a **Visita Pascal** às **9h00**. Da Igreja Paroquial partem 25 grupos de anúncio de Cristo Ressuscitado por todas as ruas e casas da Paróquia, terminando pelas **13h30**.

Às **18h30** inicia a Procissão das Cruzes, desde o largo dos Penedos até à Igreja de São Vicente, onde é celebrada **Eucaristia** às **19h00**.

9h00, São Victor

A **Visita Pascal** inicia às **9h00** com saída dos Compassos Pascais, desde a Igreja Paroquial e da Capela das Religiosas do Sagrado Coração de Maria (num total de 27 grupos). Estes grupos recolhem às **12h30**, para a celebração da Eucaristia, na Igreja de São Victor. Da parte de tarde, pelas **15h00**, partem mais 14 grupos (e ainda outros 6 para



fazer a **Visita Pascal** no Hospital de Braga). Por volta das **19h00** reúnem-se na Rua Elísio de Moura (junto da Farmácia Pimentel), de onde se dirigem, em solene procissão, para a Igreja Paroquial, concluindo com a celebração da **Eucaristia**.

13 abril, Segunda-feira de Páscoa

9h00, Sé / São João Souto / Cividade

Saída da Sé Catedral de 4 grupos de **Visita Pascal** acompanhados por Banda de Música. Às **9h30** **Eucaristia** na capela de Nosso Senhor das Ânias, seguida de Visita Pascal.

20h00

Subida da Rua da Boavista (Cónega), em cortejo, dos quatro grupos de Visita Pascal, seguidos pelo povo, rumo à Catedral, onde há um tempo de adoração do Santíssimo e Bênção.

A visitar



Santuário do Bom Jesus



Largo de S. Paulo



Termas Romanas do Alto da Cílvade

Centro histórico da cidade
Santuários do Bom Jesus do Monte,
Nossa Senhora do Sameiro e Falperra

Sé Catedral e o seu Tesouro-Museu

Na quinta e na sexta-feira Santa
 está aberto até às 22h00.

Museu Pio XII e Coleção Medina

Museu Regional de Arqueologia D.
Diogo de Sousa

Museu dos Biscainhos

Museu da Imagem

Museu Nogueira da Silva

CIMMB – Palácio do Raio

Termas romanas da Cílvade

Fonte do Ídolo

Monumento romano

Mosteiro de S. Martinho de Tibães

Casa dos Crivos

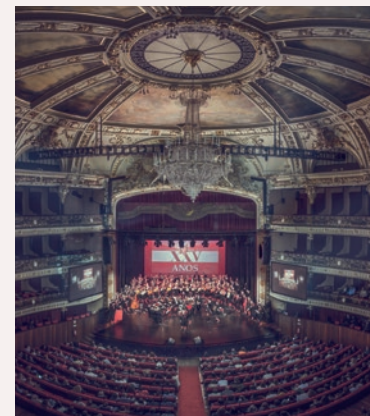
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

Biblioteca Pública de Braga

Visita às exposições constantes no
programa deste ano



Sé Catedral



Theatro Circo

Como chegar



Apoios à Semana Santa de Braga 2020

Casa de Fundevilla

www.casafundevilla.com

Casa dos Lagos

www.casadoslagosbomjesus.com

Hotel Bracara Augusta

www.bracaraaugusta.com

Hotel do Lago

www.hoteisbomjesus.pt

Hotel do Parque

www.hoteisbomjesus.pt

Hotel do Templo

www.hoteisbomjesus.pt

Hotel Dona Sofia

www.hoteldonasofia.com

Hotel do Elevador

www.hoteisbomjesus.pt

Hotel Ibis Braga Centro

www.ibis.com

Hotel Ibis Budget Braga Centro

www.accorhotels.com

Hotel João Paulo II

www.hoteisbomjesus.pt

Hotel Meliã Braga/Hotel & SPA

www.melia.com

Hotel Mercure Braga Centro

www.mercure.com

Hotel Residencial Dora

www.hotelresidencialdora.com

Hotel Sé Inn

www.se-inn.com

Hotel Senhora-a-Branca

www.hotelsrabranca.pt

Hotel Vila Galé

www.vilagale.com

Hotel Villa Garden

www.villagarden.pt

Agrupamento de Escolas

Sá de Miranda

Arciprestado de Braga

Arquidiocese de Braga

Câmara Municipal de Braga

Casa dos Crivos

Braga Parque

Cabido da Catedral

Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha

Confraria do Bom Jesus do Monte

Conservatório de Música

Calouste Gulbenkian

Corpo Nacional de Escutas (CNE)

Irmandade de Nossa Senhora das Dores e de Santa Ana dos Congregados

Irmandade de Santa Cruz

José Maria Silva Rego

Junta de Freguesia de S. Victor

Luís Montenegro

Luís Rufo, Consultoria

Museu Pio XII

Paróquia de S. Victor

Pi Creative Studio

Pirotecnia Armando Vieira

Polícia de Segurança Pública

Polícia Municipal

Posto de Turismo de Braga

Santa Casa da Misericórdia de Braga

Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde

Tesouro-Museu da Sé de Braga

TUB – Transportes Urbanos de Braga

Media Partners

Correio do Minho
do Minho.pt

Antena Minho
A Rádio do Minho

Diário do Minho

.MNH.A.

sim
A Rádio do Minho

RUA
A Rua da Atualidade

Fotografia

wapa
Wide Angle Photographic Agency

Ficha Técnica

Propriedade

Comissão da Quaresma
e Solenidades da Semana
Santa de Braga

Coordenação

Cón. Avelino Marques Amorim
Abel Rocha

Textos

Cón. Jorge Peixoto Coutinho
Rui Ferreira

Fotografias

WAPA Photo / Hugo Delgado

Design gráfico

Pi Creative Studio

Impressão

Gráfica Diário do Minho

Tiragem

10.000

O programa pode ser alterado sem aviso prévio.
Confirme sempre a informação atualizada
e mais completa no sítio oficial em
www.semanasantabraga.com

© Comissão da Semana Santa, 2020

Promotores

Cabido da Sé de Braga
Irmandade da Misericórdia
Irmandade de Santa Cruz
Câmara Municipal de Braga
Turismo do Porto e Norte de Portugal
Associação Comercial de Braga
Comissão Organizadora da Procissão
da Burrinha

Organização

Comissão da Quaresma
e Solenidades da Semana
Santa de Braga

Colaboração

Paróquia de S. Victor
Junta de Freguesia de S. Victor

As celebrações têm ainda a colaboração de:

Coro do Seminário Conciliar, com direção
de José Carlos Miranda e Juvenal Dinis
(na generalidade dos atos na Catedral)
Grupo coral e instrumental de António
Vilas Boas (Trasladação do Senhor dos
Passos e Procissão dos Passos, incluindo
o Sermão do Encontro)

Coro da Sé de Braga, com direção de
Nuno Oliveira (Vigília Pascal e Missa
do Domingo de Páscoa)

As procissões são animadas
musicalmente pela Banda Musical de
Cabreiros (Braga) e pela Banda Musical
de Calvos (Póvoa de Lanhoso).



Declarada de Interesse
para o Turismo.

—
Medalha Municipal de Mérito,
Grau Ouro.

—
A Semana Santa de Braga
é geminada com a Semana Santa
de Medina del Campo (Espanha), desde 2013.

Organização



Comissão da Quaresma e
Solenidades da Semana
Santa de Braga



Irmandade
da Misericórdia



Cabido
da Sé de Braga



Irmandade
de Santa Cruz



Patrocínios



Concurso de fotografia "A Semana Santa de Braga"

Apoios



Media Partner



Patrocínio

